

SEGUNDO CICLO DO ENSINO BÁSICO

ÁRVORES DE LIVROS

Nasce o sol pela manhã,
de novo é primavera.
Há flores cor de avelã.
A natureza é bela!

Avistam-se árvores diferentes,
com livros a desabrochar.
Ninguém pode ficar indiferente,
ler é espetacular!

As crianças cuidam delas,
Passam o tempo a ler.
Elas são tão belas!
Conhecimento lhes vão trazer.

Os livros vão colher,
para os lerem dia a dia.
O tempo passa a correr,
à procura da sabedoria.

Há livros variados:
BD, romance e aventura.
Livros de autores consagrados,
que despertam para a leitura.

E assim a leitura é divertida.
Ah! Como é bom sonhar!
Oíço uma voz que me chama:
“Está na hora de acordar.”

TERCEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO

ÁRVORES DE LIVROS

VIVER

Viver...

Ser diferente,

Mas ser.

Ser é menos que viver

E viver, viver é bem mais que existir.

Ninguém pode dizer que vive

Só porque existe, apenas.

Seres, essas coisas que sofrem,

Que cumprem promessas não esperadas,

Vivem sob incertos e pérfidos juramentos

E que acabam despedaçadas.

Essas juras não realizadas,

Apenas irão tornar os sofredores

Mais fortes, mais capazes e mais impossíveis de destruir.

Mas antes de ninguém os conseguir derrubar

Esses sofridos, irão cair um milhão e meio de vezes,

Vão querer e não poder,

Vão ter de merecer para ter,

Vão ter de vencer,

Mesmo depois de serem vencidos infinitas vezes.

Contudo, já não compreendo esta sociedade,

Só tem maldade

Inveja e falsidade.

Estas, típicas,

Sempre existiram e sempre irão existir,

E não vão deixar o sofrido ser feliz

Se ele não as souber ignorar.

Ignorar,

Sim, ignorar,
Porque, para ser feliz,
É preciso ignorar certas opiniões;
É preciso ter consciência
De que a realidade está dentro de nós.
Porém, similarmente ter a percepção
De que, por vezes, não estamos a ser corretos
E nessa situação, acertar o nosso comportamento.
Isto porque
Viver é mais que apenas ser.

Ângela Pereira, 9.ºB, n.º3

ENSINO SECUNDÁRIO

TU EM MIM...

Tu em mim...

És flor no meu deserto,
És sangue no meu coração,
Quero ter-te aqui por perto,
Vou tirar-te da escuridão!

És coração que bate
Fortemente sem cessar,
És forma de arte
Que me faz expressar!

És a lua,
Despida de preconceitos,
Que me dá o luar que vai entrando através da rua,
E me faz esquecer os meus defeitos!

És amor ardente,
Astro flamejante,
Estou contente
De ser minuto constante.

És tempo parado
Que não posso fazer andar,
O mundo para mim é ter-te a meu lado
E poder ter a oportunidade de amar!

Vitor Cachopo, 11.ºD, n.º18